



Nome: _____ Diurno Curso: _____
Matrícula: _____ Período: _____ **Prova Amarela** Sala: _____

1- “ A desconfiança tinha razões: alienígenas criam problemas nas cadeias.” No contexto em que se insere essa afirmação, pode ser identificado como alienígena o personagem:

- a) Luizão
- b) José Araújo
- c) Hulk
- d) Drauzio
- e) Irani

2- Por que a relação entre um carcereiro e seu informante é acima de tudo uma relação de interesse?

- a) Porque o primeiro precisa da informação como moeda de troca.
- b) Porque o segundo precisa da informação.
- c) Porque ambos precisam da informação como moeda de troca.
- d) Porque delações desinteressadas não são raras.
- e) Porque o carcereiro precisa da informação e o informante a utiliza para obter vantagens.

3- De acordo com os relatos de Drauzio Varela, é **VERDADEIRA** a seguinte afirmação a respeito dos carcereiros:

- a) A agudeza de espírito do agente é adquirida ao longo da carreira.
- b) Todos aderiram a profissão por vocação inata.
- c) Todos se tornaram agentes por meio de concurso público.
- d) A má reputação dos carcereiros é consequência do episódio do massacre do Carandiru.
- e) A convivência com a brutalidade da cadeia não serve como justificativa para a transformação ocorrida no comportamento dos carcereiros.

4- “ A solidariedade entre os carcereiros é comparável a dos soldados em guerra”. Assinale a alternativa que explica essa afirmação de Drauzio Varela.

- a) Assim como os militares, a vida do guarda de presídio está nas mãos do companheiro da trincheira.
- b) Um passo em falso compromete o estado emocional dos carcereiros.
- c) Assim como os soldados em guerra, a vida dos carcereiros está nas mãos do companheiro .
- d) Como no caso dos militares, a vida dos carcereiros, nas trincheiras, está nas mãos dos companheiros.
- e) Tanto os soldados quanto os carcereiros comprometem a integridade física dos guardas de presídio.

5- O cotidiano de presídios brasileiros é narrado no livro, predominantemente, sob o ponto de vista:

- a) dos presos
- b) de Drauzio Varela
- c) dos carcereiros
- d) da legislação brasileira
- e) da família dos detentos

6- “Os funcionários antigos lamentam o aparecimento de facções que impõem suas leis nos presídios atuais, inversão de papéis que ganhou força após o massacre de 1992. (...) A partir do dia 2 de outubro de 1992 os presos se organizaram para assumir o poder no interior dos presídios, criando um nível de cogestão interna que jamais seria admitido se não tivesse ocorrido aquele evento absurdo!” (p.42)

O evento absurdo, ao qual o narrador se refere, foi a invasão da PM ao pavilhão nove no Carandiru em 1992. A partir de então a relação entre carcereiros e encarcerados teria sido mudada, pois:

- a) os presos passaram a exigir regalias como transferência para outro pavilhão, visitas íntimas, declaração de bom comportamento em troca de informações.
- b) os carcereiros, sentindo-se traídos, deixaram de negociar com os presos.
- c) tornou-se extremamente hostil e violenta.
- d) tornou-se frágil, requerendo habilidades dos carcereiros como entender códigos, identificar o interesse do delator, desconfiar da história sem demonstrar incredulidade.
- e) surgiram presos infiltrados.

7- No capítulo intitulado “Hulk”, o perfil do carcereiro de mesmo nome fica claro quando ele “faz justiça com as próprias mãos” diante das seguintes ocorrências na penitenciária:

- a) estupro de um ladrão de toca fitas recém-chegado, tentativa de suicídio realizada por um preso adolescente, denúncia de que havia um revólver escondido na cadeia.
- b) carcereiro tomado como refém, tentativa de suicídio por um preso torturado, tráfico de armas dentro da cadeia.
- c) morte de um detento recém-chegado, homicídio cometido por um carcereiro, descoberta de um túnel cavado pelos presos.
- d) rebelião de presos, greve de carcereiros, tráfico de armas dentro da cadeia.
- e) carcereiro tomado como refém, tentativa de suicídio por um preso adolescente, descoberta de um túnel cavado pelos presos.

8 A narrativa “Carcereiros” é bastante ágil e dinâmica. Contribuem para esta agilidade e dinamicidade:

- a) o fato de os capítulos serem longos e apresentarem uma síntese.
- b) o fato de os capítulos serem curtos e apresentarem começo, meio e fim.
- c) o fato de os capítulos apresentarem várias descrições.
- d) o fato de cada capítulo tratar de uma penitenciária do Brasil.
- e) o fato de os capítulos apresentarem um julgamento moral.

9-“Soltos nos andares os presos tomaram a providência característica dos momentos de crise”:

- a) trancaram-se nas celas.
- b) organizaram-se por facções.
- c) queimaram os colchões.
- d) desentocaram as facas.
- e) fizeram reféns.

10-Dráuzio Varella trabalhou durante treze anos na Casa de Detenção de São Paulo como:

- a) carcereiro voluntário
- b) diretor interino
- c) médico concursado
- d) diretor concursado
- e) médico voluntário

11- Segundo o autor de “Carcereiros”, “A sociedade faz questão de ignorar o que se passa no interior dos presídios”. Considerando a leitura do livro, explique esse comportamento social e por que o autor discorda dele.
